

PLANO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO

Prof. João Paulo Arcelino do Rêgo

2021 - 2025

*Candidato a Diretor Geral
Campus IFCE Boa Viagem -CE*



PLANO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO – CAMPUS BOA VIAGEM

Plano de trabalho apresentado às Comissões Eleitorais Local e Central responsáveis pela condução do processo de consulta para os cargos de Diretor Geral e Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará como pré-requisito para oficialização de candidatura a Diretor Geral do *campus* Boa Viagem.

Candidato: Prof. Dr. João Paulo Arcelino do Rêgo



BOA VIAGEM

2020

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO.....	5
2.1	Curriculum resumido.....	5
3	VISÃO DE GESTÃO.....	7
4	PROPOSTAS DE TRABALHO E AÇÕES GLOBAIS DE DESENVOLVIMENTO.....	8
5	PROPOSTA DE TRABALHO NO EIXO ENSINO.....	10
5.1	Assistência ao Educando.....	13
5.2	Ensino Médio Técnico Integrado e Técnico Subsequente.....	15
5.3	Eixo do Ensino Superior - Licenciatura em Química.....	16
6	EIXO DA PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO.....	18
7	EIXO ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO.....	20
8	EIXO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	22
9	EIXO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	24
10	EIXO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	25
11	NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE).....	26
12	NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI).....	27
13	CONCLUSÃO.....	28

1 INTRODUÇÃO

O *campus* de Boa Viagem do Instituto Federal do Ceará (IFCE) teve a sua pedra fundamental lançada no dia 14 de fevereiro de 2014, marcando o início das obras de construção da unidade, que foi instalada no Km 209 da BR-020, na localidade de Anafuê, município de Boa Viagem. Ainda em obras, o *campus* teve seu funcionamento autorizado por meio da Portaria nº 378/MEC, de 09 de maio de 2016, publicado no Diário Oficial da União (DOU), de 10 de maio de 2016 diante do cenário instável da política brasileira. Assumimos a responsabilidade e o desafio estrutural e pedagógico do que já se configurava como importante patrimônio da educação do Sertão Central cearense. Contávamos com uma pequena equipe de servidores (em números) porém gigante em determinação, fato que colaborou para que nossas atividades pedagógicas fossem oficialmente iniciadas em 05 de agosto de 2016 com cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). No final daquele semestre, mesmo diante de todas as dificuldades impostas a um *campus* em implantação, agradecemos nossos 418 estudantes com certificados provenientes de cinco cursos FIC.

O resgate histórico deste primeiro momento é indispensável como chancela de que o trabalho em equipe e a construção coletiva incessante constituem alicerces primordiais para a consolidação regional de uma Instituição Pública de Ensino, Extensão e Pesquisa de qualidade encravada no semiárido nordestino. Nesses quatro anos, nossa comunidade acadêmica atuou para produção de conhecimento e tecnologia que impactaram verdadeiramente em nossa região, em especial por atender as demandas reprimidas do setor produtivo. Hoje, o Sertão é o berço sublime de realizações de sonhos, transformações de realidades e mudanças de vida possuindo o Instituto Federal do Ceará como o protagonista do enredo em que a oportunidade alicerça o palco principal, onde esta história está sendo contada.

Se outrora os desafios estavam no quadro branco que não existia, na falta dos mobiliários, na reduzida equipe de servidores, hoje a melhoria da qualidade do ensino frente aos novos conceitos de ensino e aprendizagem pós-pandemia; preparar o estudante para estes novos tempos de mudanças frenéticas de perfil profissional e/ou empreendedor; formar recurso humano competente para atender o mercado e ao mesmo tempo formar o Ser Humano dotado de dignidade e empatia, são sem dúvida, os novos desafios da gestão

vindoura. Nesse momento percebemos que além de lidar com os sonhos dos nossos estudantes, nós constituímos espelhos para eles e aí nos tornamos molas propulsoras de uma transformação “Glocal” tornando a presença da dimensão local como protagonista de uma produção cultural global. Como servidor público desde 2014, tenho a consciência da grandeza de nossa responsabilidade social e por isso que buscarei uma gestão que promova o desenvolvimento do nosso IFCE, tanto em Boa Viagem quanto nos municípios que compõem a área de atuação do *campus*.

Acredito enormemente na força do trabalho! Temos uma EQUIPE! Isso me traz grande segurança na atuação multifacetada que uma gestão precisa ter *para continuar, para avançar*! Para desenvolver o Ensino – Pesquisa – Extensão – Administração temos capital humano que considero o verdadeiro patrimônio do nosso *campus* Boa Viagem. Por isso temos crescido em todos os aspectos, sendo edificado a várias mãos e, portanto, sólidos!

Estarei atento para a prática do diálogo que sempre foi e será o norteador de nossas ações que visam valorizar as pessoas através do respeito das diversidades e aptidões; das suas habilidades e experiências; das expectativas de crescimento profissional; sejam dos nossos servidores ou dos que compõem nossa comunidade acadêmica. Acredito na construção coletiva das nossas ações para atingir nossos objetivos de promover o desenvolvimento. O presente Plano de Trabalho e Desenvolvimento para o *campus* Boa Viagem 2021-2025 foi construído a várias mãos. Todas as áreas estratégicas e setores tiveram a oportunidade de sugerir ações e metas, bem como os caminhos da próxima gestão. Obviamente que haverá necessidade de aperfeiçoamento anual através de discussões coletivas, sempre alinhado e subsidiado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE.

Tenho a convicção de que todo o conhecimento em gestão construído nestes anos será essencial diante deste novo desafio que decidi assumir em um momento tão complexo e em tempos tão incertos. Porém, assim como foi em 2016, estou motivado por desafios para me lançar candidato à Direção Geral do *campus* do IFCE de Boa Viagem.

2 APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: João Paulo Arcelino do Rêgo

Cargo: Professor Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

SIAPE: 2163613

E-mail institucional: joao.arcelino@ifce.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4365108323664649>



2.1 Currículo resumido

O Professor João Paulo é Zootecnista formado na Universidade Estadual Vale do Acaraú, Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal do Ceará e Doutor em Zootecnia na área de biotecnologia e fisiologia animal pela Universidade Federal do Ceará / University of Queensland, Austrália. É professor do IFCE desde setembro de 2014 quando assumiu o concurso no *campus* Tauá. No mesmo ano coordenou as áreas de pesquisa, extensão e inovação do *campus* onde teve a oportunidade de aprovar projetos de pesquisa no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Diante do trabalho desenvolvido em prol da instituição, em fevereiro de 2016, com apenas um ano e quatro meses de efetivo exercício, foi nomeado Diretor Geral *Pro Tempore* do *campus* do IFCE de Boa Viagem assumindo o desafio de concluir as obras, bem como iniciar as primeiras turmas de formação. Atuou fortemente junto a parlamentares na busca de recursos a serem investidos na infraestrutura do *campus* essenciais para o atual funcionamento.

Através do seu trabalho e de toda uma equipe de alta performance, o IFCE *campus* Boa Viagem é celeiro de tecnologias em sistemas de produção que são modelos para outras regiões do Brasil e da América Latina. As pesquisas desenvolvidas no *campus* e em colaboração com demais instituições parcerias estão publicadas nas mais renomadas revistas científicas mundiais da área. É revisor 'ad-hoc' de revistas, como *Journal of Animal Science*, *Reproduction in Domestic Animals*, *Theriogenology*, *Animal Reproduction Science* e *Reproductive Biology and Endocrinology*.

Implantou a gestão participativa no *campus* onde cada seguimento contribui para a tomada de decisões inclusive orçamentárias. Inseriu o *campus* Boa Viagem como vitrine tecnológica e de qualidade no ensino através do projetos e programas institucionais. Como resultado, em 2019 foi ganhador do PRÊMIO SEBRAE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA no Estado do Ceará e no Nordeste, ficando entre os 12 melhores projetos do Brasil.

Com o propósito de mais uma vez realizar um trabalho de gestão igualmente sério e comprometido, o professor João Paulo Arcelino do Rego, atual candidato a Direção Geral do *campus* de Boa Viagem para o quadriênio 2021-2025, apresenta a seguir o seu Plano de Trabalho e Aceleração do Desenvolvimento.

3 VISÃO DE GESTÃO

As discussões em torno dos novos paradigmas da Gestão da Educação têm sido levantadas por vários pesquisadores em instituições brasileiras e internacionais. Em tempos de pandemia, estes conceitos estão sendo reescritos no cotidiano desafiador diante do contingente imenso de informações e atividades.

Defendo que o objetivo da gestão da educação contemporânea esteja na aplicação dos princípios e estratégias essenciais para ampliar a eficácia dos processos dentro da instituição/*campus* e, como consequência, promover uma consistente sustentável melhoria do ensino ofertado aos nossos estudantes. O foco deve estar no alcance de uma educação com equidade que oportuniza o protagonismo estudantil fruto de uma liderança estimulada através da organização de um ambiente escolar dinâmico. Para isto, é primordial uma boa convivência, servidores motivados, estrutura física adequada, ações administrativas tomadas diante de construções coletivas da comunidade escolar e incentivo a qualificação profissional. Soma-se a este arcabouço a relevância do currículo e da participação ativa dos pais, aí sim, acredito e defendo que os resultados obtidos são sólidos e principalmente sustentáveis.

O diálogo constante com toda comunidade acadêmica é característica básica de um bom gestor. Gostar de pessoas, saber ouvir, ter a capacidade de mediar questões complexas, possuir espírito de liderança e principalmente estar comprometido com o desenvolvimento local e regional. Esta é minha maior defesa!

4 PROPOSTAS DE TRABALHO E AÇÕES GLOBAIS DE DESENVOLVIMENTO

Em 2020 tivemos a aprovação do Estudo de Potencialidades do *campus* Boa Viagem que constitui marco direcional para crescimento em criação de novos cursos até 2024. Neste aspecto, teremos um desafio para a ampliação dos ambientes educacionais, com vistas a oferecer um atendimento de qualidade ao público interno e externo, bem como a mobilidade e acessibilidade, tornando-os mais confortáveis e propícios à execução das atividades, oportunizando assim, um ensino de qualidade.

Principais ações propostas:

- Buscar junto à Reitoria/bancada Federal recursos para investimentos para modernizar a infraestrutura com vistas a criação de novos ambientes;
- Prospectar e captar recursos para a criação do espaço de lazer, descanso e convivência para estudantes/servidores, mobiliado e com ambiente para jogos;
- Iniciar as obras de construção do Ginásio Poliesportivo aplicando os recursos captados ainda em 2020 junto a bancada Federal;
- Iniciar as obras do Laboratório Regional de Bromatologia e Nutrição Animal do Sertão Central;
- Articular parcerias locais, regionais e nacionais para viabilizar a ampliação de setores laboratoriais com vistas ao atendimento das demandas de pesquisa e extensão;
- Estabelecer parceria os *Campi* da Rede IFCE, em especial o *campus* Tauá e Crateús para a formação estudantil, intercâmbio científico, tecnológico, cultural e esportivo; Estruturação da biblioteca na perspectiva de criar novos ambientes de aprendizagem e ampliação do acervo bibliográfico em função das demandas dos cursos;
- Readequar os espaços físicos existentes, de acordo com a necessidade e sugestão dos servidores, após análise de sua viabilidade, com vistas a melhores resultados das ações pedagógicas e administrativas, bem como melhorar a integração entre os setores;
- Viabilizar espaço físico e estrutura para instalação das organizações estudantis, como o Grêmio Estudantil e Centro Acadêmico;

- Atuar junto à Reitoria na busca por ampliação do quadro de servidores, em atendimento às demandas do *campus*, especialmente docentes Pedagogo e de Física, Assistentes de administração para a área de licitação;
- Fortalecimento e estruturação dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
- Implementar ações de sustentabilidade (geração de energia solar, coleta seletiva, destinação adequada dos resíduos sólidos);
- Capacitar servidores a fim de favorecer subsídios e preparo necessários ao atendimento da comunidade acadêmica, conforme exercício de suas atribuições;

5 PROPOSTA DE TRABALHO NO EIXO ENSINO

Neste eixo contemplamos ações inerentes a coordenação pedagógica, biblioteca, controle acadêmico e coordenação de assuntos estudantis.

Compreendido como atividade fim da instituição, o processo ensino tem o objetivo de garantir a apropriação dos conhecimentos científicos historicamente construídos. Nesta perspectiva, o ensino garante aos nossos alunos construir o percurso formativo que lhes permita interferir na realidade de forma crítica e transformadora. Assim, os meios empregados para garantir esse objetivo educacional precisam ser criteriosamente planejados e colocados em práticas.

Para planejar as ações relacionadas ao ensino precisamos, primeiro, pensar no modelo de formação que desejamos aos nossos alunos, pensamos aqui em um projeto de educação que permita aos nossos discentes uma formação integral conectada com os problemas de sua realidade. Os novos desafios que estão surgindo na sociedade exigem das instituições de ensino uma reflexão sobre o que elas estão ensinando e pesquisando. Dessa forma, surgem novos desafios para a perspectiva educacional, como a questão da sustentabilidade, mobilidade, segurança alimentar, distribuição de riquezas, democracia, inclusão e acesso a novas tecnologias.

Considerando a tradição secular que envolve a instituição em torno do ensino profissionalizante, compreendemos o processo educativo conectado diretamente com a realidade dos nossos alunos e com os novos desafios do Século XXI. Para o *campus* se equiparar e responder às mudanças que a sociedade está vivendo, precisamos construir um projeto de educação democrático, plural e inclusivo, que considere os conhecimentos científicos historicamente construídos, as novas tecnologias, formação para o mundo do trabalho, preservação do meio ambiente, respeito à diversidade, inclusão e a inserção transformadora no contexto social.

Portanto, as propostas aqui apresentadas nascem da experiência de um trabalho multidisciplinar desenvolvido ao longo da gestão, bem como sugere-se ações para o futuro em busca do desenvolvimento de uma proposta educativa que atenda às necessidades dos nossos alunos e que responda aos desafios do século XXI. São propostas que envolvem

ações de setores estratégicos como Coordenação Pedagógica, Biblioteca, Controle Acadêmico e Coordenação de Assuntos Estudantis.

Ações Macro:

- Adequar o sistema de oferta de novos cursos e redimensionar os currículos dos cursos já ofertados;
- Buscar a implementação e estruturação dos cursos descritos e aprovados no estudo de potencialidade atendendo a vocação econômica local, aos aspectos culturais e sociais da região bem como as necessidades educativas identificadas de maneira teórica e metodologicamente fundamentada;
- Proceder à integração e à verticalização da educação básica, através de cursos técnicos integrados, à educação profissional e à educação superior com vistas a atender ao exigido por lei e, ao mesmo tempo, otimizar o uso de recursos humanos e materiais;
- Consolidar os encontros pedagógicos com foco em questões referentes ao acesso e ao plano de permanência e êxito bem como nas questões típicas do meio acadêmico: calendário acadêmico, formação de professores, realização de atividades acadêmicas de caráter cultural e científico e outros observados na dinâmica de trabalho;
- Trabalhar junto a Reitoria do IFCE para que possamos viabilizar a Coordenação de Estágio;
- Buscar as condições para a criação um centro de línguas de forma que possamos contribuir para o crescimento educacional e cultural da comunidade acadêmica do *campus*;
- Valorizar, com eventos adequados, datas importantes do calendário nacional, estadual e municipal;
- Incentivar a criação e participação de eventos científicos na instituição e integração com as demais instituições;
- Incentivar as práticas pedagógicas que envolvam a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento visando a apropriação de conceitos e categorias básicas de maneira integrada e significativa;

- Aperfeiçoar o Programa de Acolhimento Estudantil, tornando-o amplo e permanente, com vistas a facilitar a transição dos estudantes de outras instituições ao IFCE *campus* Boa Viagem;
- Incentivar a formação continuada dos professores na perspectiva de qualificar o processo de ensino e aprendizagem;
- Apoiar e incentivar as práticas esportivas de diferentes modalidades na instituição, com a inclusão das mulheres, como ferramenta educacional para aprimorar a formação acadêmica dos nossos discentes;
- Criar e incentivar ações Afirmativas do IFCE *campus* Boa Viagem, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes ingressantes pela Lei 12.711/12 (Lei de Cotas), com foco especial no combate à evasão;
- Garantir aos alunos a sua permanência no IFCE *campus* Boa Viagem por meio de programas de assistência estudantil, suporte pedagógico de reforço, orientação acadêmica, profissional e vocacional;
- Buscar as parcerias necessárias para garantir transporte escolar junto as Secretarias Municipais de Educação;
- Desenvolver ações sistemáticas e intensas para o avanço dos acervos e serviços da Biblioteca, além da instalação, atualização e disseminação de laboratórios de ensino e pesquisa e a disponibilidade de fontes e materiais que estimulem os alunos à busca autônoma de sua formação;
- Fortalecer as Coordenações dos Cursos Técnico e de Graduação na definição das políticas respectivas dos Instituições Federais e nas instâncias próprias do MEC e das agências de governo, bem como propiciar as condições adequadas de infraestrutura tecnológica, de pessoal e de ambiente para o exercício digno e eficiente dessas funções tão relevantes;
- Buscar a ampliação da relação de exemplares por título da bibliografia básica e da bibliografia complementar, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados pelo *campus*;

- Prospectar recursos com intuito de reestruturar a infraestrutura da biblioteca com mobiliários, equipamentos e, principalmente, sistemas de segurança que garantam o monitoramento do acervo bibliográfico/patrimônio, usuários e colaboradores;
- Buscar adequações que garantam a acessibilidade no setor da biblioteca de acordo com o plano de acessibilidade arquitetônica, observando entre outros, a sinalização visual, tátil e auditiva das instalações prediais;
- Aturar junto a Reitoria para a oferta de formação continuada dos servidores da biblioteca, para melhor aperfeiçoamento e atualização na área profissional, participação em eventos técnicos e científicos;

5.1 Assistência ao Educando

Vamos apresentar propostas voltadas para viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam melhorar os índices de permanência e êxito.

Nesse sentido, defendemos como essencial dar cumprimento aos princípios e critérios da Política de Assistência Estudantil. É importante termos em mente que dentre as ações que podemos desenvolver para a efetivação da permanência dos alunos na instituição, destaca-se a assistência estudantil.

- Instituir comissão paritária para acompanhamento da aplicação dos recursos da assistência estudantil;
- Apoiar as ações da equipe da assistência estudantil que são executadas anualmente: ações alusivas ao carnaval; atividades que promovam o respeito a diversidade; questões inerentes a sexualidade; alimentação saudável; bullying; democracia e cidadania; inclusão social; dia internacional da mulher; doenças vetoriais; campanhas de vacinação; maio amarelo; dia do estudante; setembro amarelo; semana nacional do trânsito; novembro azul; primeiros socorros para leigos e demais ações da equipe multidisciplinar;
- Promover discussões semestrais com os pares sobre o orçamento para a assistência estudantil;

- Promover discussões com outros *Campi* e Reitoria com o objetivo de viabilizar aumento dos valores destinados para a assistência estudantil e de acordo com diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Incentivar a participação de entidades estudantis em eventos municipais, estaduais e nacionais de relevância para suas formações;
- Disponibilizar espaço adequado para acomodação das representações estudantis do *campus*;
- Elaboração de *templates* para as redes sociais da CAE para apresentação da equipe multiprofissional;
- Colher depoimentos dos discentes para elaboração de um material acerca da atuação da CAE;
- Elaboração de artigos sobre a Assistência estudantil;
- Intervenções trimestrais em sala de aula junto aos alunos, passíveis de serem realizadas em maior número conforme a demanda;
- Prospectar ações que criem a biblioteca rotativa acerca de saúde mental;
- Atuação junto à servidores no programa de QVT já implantado;
- Fortalecimento e ampliação de auxílios estudantis com acompanhamento multiprofissional e multi setorial aos discentes, além de monitorias e bolsa de iniciação científica;
- Apoiar e fortalecer as ações da equipe da assistência como parte do percurso formativo discente nos espaços do *campus*;
- Incentivar e viabilizar formações teórico-política para as entidades estudantis, através de articulação com o próprio *campus* ou outros *Campi* da rede IFCE e outras IFs;
- Fortalecer o exercício de práticas democráticas que sejam inclusivas, antirracistas e antissexistas nos espaços do *campus*;
- Fortalecer as proposta de ação da Assistência Estudantil nos espaços de decisão institucional que estejam em consonância com a promoção dos direitos humanos no âmbito educacional.

5.2 Ensino Médio Técnico Integrado e Técnico Subsequente

- Viabilizar a estruturação e a criação dos laboratórios das áreas estratégicas dos cursos de Redes de Computadores e Agropecuária;
- Oportunizar a aquisição de material para desenvolver práticas nos laboratórios;
- Fortalecer convênios e parcerias com empresas e instituições;
- Implementar ações de fomento à cultura que envolvam alunos, servidores e comunidade externa ao *campus*;
- Buscar a ampliação do número de bolsas de monitorias nas disciplinas em que há maior dificuldade de aprendizagem;
- Apoiar e garantir que o planejamento e a execução das aulas práticas e visitas técnicas;
- Incentivar projetos de ensino que visem o protagonismo estudantil como participação de olimpíadas, feiras de ciências, jogos escolares, etc;
- Incentivar projetos de ensino que visem a criação de produtos tecnológicos com impacto social;
- Criar espaços e núcleos de trabalho que desenvolvam atividades artísticas e culturais;
- Buscar as parcerias locais e regionais, visando à realização de estágios curriculares supervisionados;
- Utilização de plataformas modernas como forma de otimizar as disciplinas;
- Incentivar e ampliar a produção e veiculação de programas de conteúdo digital voltados para dúvidas dos estudantes;
- Ampliar os programas de tutoria e monitoria através de diferentes atividades pedagógicas relativas às disciplinas que mais retém;
- Ampliar a oferta sustentada de orientação regular extraclasse por professores e monitores e alunos mais avançados;
- Aquisição de máquinas para a preparação de mais um laboratório de informática que atenda a demanda do curso de Redes e demais cursos do *campus*;
- Buscar a criação do espaço para práticas Maker, ambiente que os alunos possam explorar práticas de sua iniciativa, oferecendo atividades de programação para

crianças e jovens, além de atividades "mão na massa", promovendo a iniciativa, trabalho em equipe, grupos de estudos e desenvolvimento de projetos;

- Incentivar a criação do espaço destinado a projetos como Mocinhas da Computação, com ambientes para armazenamento de bibliografias, projetos, encontros e reuniões, oficinas, conversas e mentorias com as alunas participantes.

5.3 Eixo do Ensino Superior - Licenciatura em Química

- Otimizar a aquisição de material para desenvolver práticas nos laboratórios;
- Ampliar a promoção dos encontros temáticos à noite, visando favorecer os discentes que frequentam o *campus* no período noturno devido ao trabalho;
- Buscar a ampliação do número de bolsas de monitorias nas disciplinas em que há maior dificuldade de aprendizagem;
- Incentivar a participação dos alunos de graduação nos projetos de iniciação científica e buscar institucionalmente junto aos órgãos de governo e entidades conveniadas, meios para a ampliação das bolsas, garantindo a valorização do mérito e do apoio aos grupos emergentes;
- Incentivar ações para que as atividades de inovação e de divulgação científica sejam reconhecidas como atividades curriculares;
- Incentivar e apoiar os eventos científicos do curso de Licenciatura em Química;
- Incentivar experiências inovadoras de ensino e estimular a criatividade responsável e a superação da rotina no âmbito pedagógico, estimulando a incorporação crítica de métodos e técnicas que familiarizem os alunos com as tendências contemporâneas de suas áreas respectivas;
- Incentivar e apoiar encontros científicos relacionados à docência visando o compartilhamento de experiências e saberes;
- Buscar a ampliação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e sua execução no *campus*;
- Apoiar e incentivar as ações das organizações estudantis no *campus*;
- Ampliar a oferta sustentada de orientação regular extraclasse por professores e monitores e alunos mais avançados;

- Simplificar os procedimentos acadêmicos administrativos, facilitar o acesso dos estudantes às instâncias administrativas pertinentes, aperfeiçoar os sistemas de acesso on-line às informações e de atos acadêmicos.

6 EIXO DA PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

O eixo da pesquisa, inovação e extensão é bastante relevante para o reconhecimento da excelência da educação quanto à prática da pesquisa e do desenvolvimento de estudos e de tecnologias oferecidos a comunidade. Considerando as questões e as demandas vigentes relativas à oferta de espaços e equipamentos, a proposta que aqui se apresenta tende a ser alcançada em médio e longo prazo.

- Proporcionar aos professores as condições para a realização de seus projetos individuais ou coletivos de ensino, pesquisa e extensão;
- Apoiar e incentivar ações de Extensão promovidas pelos servidores e alunos do *campus*;
- Elaborar e implementar uma programação anual de Cursos de Extensão de conteúdo e formato variados, abrangendo desde a divulgação de conhecimentos, a formação profissional, o treinamento e o cultivo de habilidades e potencialidades pessoais;
- Criar as condições institucionais para o desenvolvimento de programas e projetos de extensão de base interdisciplinar, capazes de articular variadas áreas do conhecimento.
- Atuar junto a Reitoria e órgãos de fomento para a oferta de editais de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento regulares em especial com bolsas para discentes, docentes e TAEs;
- Incentivar a pesquisa com foco nas demandas regionais e locais;
- Prospectar recursos e apoiar a criação de um Centro de Pesquisa Integrado, com finalidade de disponibilizar um ambiente de pesquisa plural e multidisciplinar;
- Fortalecer a política de formação técnico-científica de estudantes a partir da disponibilização de espaços adequados à comunidade acadêmica;
- Elaborar e divulgar portfólio de serviços prestados pelos laboratórios e espaços tecnológicos;
- Disponibilizar espaço de exposição das pesquisas e projetos desenvolvidos no *campus*;

- Inserir no calendário anual do *campus* o Fórum Integrador incentivando e premiando às melhores pesquisas desenvolvidas e/ou ideias inovadoras;
- Amparar a geração e desenvolvimento de *startups* a partir da implantação de incubadora do *campus*;
- Estabelecer parceria com as iniciativas públicas e privadas locais, em regime de cooperação, para projetos de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos e processos;
- Apoiar programas e projetos de cooperação nacional e internacional;
- Assistir e incentivar Grupos de Pesquisa do *campus*;
- Incentivar a realização de pesquisas para desenvolvimento de produtos, processos e serviços que beneficiem a comunidade acadêmica;
- Apoiar pesquisas com foco em tecnologias assistivas;
- Estimular a criação do primeiro *campus* inteligente do IFCE, a partir da implantação de projetos de IoT (Internet of Things), AI (Artificial Intelligence), VR (Virtual Reality), AR (Augmented Reality) etc. desenvolvidos pelos alunos.

7 EIXO ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

O momento desafiador atualmente imposto pelas condições econômicas do Brasil e agravado pela pandemia nos faz repensar os tradicionais modelos de gestão administrativa e orçamentária. A transparência e a participação da comunidade surgem como molas mestras desde o planejamento até a execução. Dessa forma, o foco deste tópico é a reafirmação dos princípios da administração pública voltados para o compartilhamento das ações junto à comunidade de forma participativa e democrática.

- Exercitar a razoabilidade com o objetivo de oportunizar a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica nas decisões a serem tomadas para a garantia da estrutura e funcionamento da instituição;
- Planejamento do orçamento com a comunidade acadêmica de modo a definir em grupo as aquisições futuras de custeio e capital tendo como elemento norteador o PDI;
- Instituir medidas administrativas para dar visibilidade e publicidade aos assuntos orçamentários do *campus* Boa Viagem;
- Buscar a organização das demandas de custeio por setor, definindo especificações sobre a qualidade do material e priorizando aquisições em sistemas de registro de preços com fins de redução dos gastos e otimização da utilização de recursos públicos;
- Viabilizar soluções mais rápida para pequenos problemas na manutenção da estrutura física e de internet: pequenos reparos, vazamentos em banheiros, trincos de portas, cabeamento de internet e telefone, dentre outros;
- Preservar e valorizar ambientes de convivência para estudos e lazer contribuindo para o Programa Qualidade de Vida;
- Realizar eventos esportivos e ampliar a aquisição de materiais para práticas esportivas e jogos de mesa: futebol, handebol, voleibol, tênis de mesa, xadrez, dama, dentre outros;
- Efetivar a aquisição de livros a serem utilizados para atualização dos servidores nas suas áreas laborais, sempre que necessário;

- Oportunizar à comunidade acadêmica canal de comunicação que tornem possíveis e viáveis a oitiva e atendimentos às solicitações;
- Readequar estrutura física dos espaços destinados ao almoxarifado e ao depósito de materiais, no sentido de viabilizar a logística de transporte e armazenamento;
- Viabilizar a criação do setor de transporte com frota adequada para atender às visitas técnicas e demais atividades externas;
- Confeccionar a cartilha do servidor, com fluxograma de procedimentos, direitos, deveres e responsabilidades para que sejam observadas as práticas corretas das atividades relacionadas à Administração;
- Otimizar processos administrativos internos e rotinas de trabalho, incentivar uma produtividade laboral ágil, eficiente e de qualidade, com vistas à otimização e eficácia da prestação de serviços;
- Realizar encontros de formação continuada para os servidores e aquisição de bibliografias que auxiliem na capacitação profissional, bem como no desenvolvimento pessoal.

8 EIXO DE GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Pessoas é compreendida como área determinante para atingir resultado e cumprimento de metas. Focados no tema Qualidade de Vida por entendermos que a promoção do bem-estar e satisfação significa um melhor desempenho das pessoas através do aumento de sua produtividade. O resultado é uma instituição/*campus* mais forte, com equipes motivadas. Nesse eixo estão descritas as propostas que visam otimizar a gestão de pessoas e recursos humanos.

- Organizar o Plano Anual de Ação do *campus* por Setor/Departamento para melhor análise e acompanhamento anual das ações;
- Definir no começo de cada ano o Calendário de Reuniões do *campus*. Com a organização do Plano Anual de Ação do *campus* por setor, se torna imprescindível uma ferramenta concreta que contribua para a concretização do acompanhamento das ações, que seria o planejamento de reuniões periódicas para o acompanhamento sistemático do PAA;
- Contribuir para a execução do Plano Anual de Capacitação em consonância com a Política de Desenvolvimento de Pessoal do IFCE;
- Fortalecer o Programa Qualidade de Vida através do planejamento junto à Comissão das atividades desportivas e de lazer, atividades de conscientização e de promoção à saúde, de recepção e orientação aos novos servidores;
- Implantar Projeto de Intervenção de Gestão de Pessoas por competências considerando que para o servidor exercer bem as funções de seu cargo ou função precisa ter conhecimentos, habilidades e atitudes específicas que atendam os requisitos de seu cargo/função como também os objetivos organizacionais da instituição como missão, visão e valores;
- Ampliar o número de servidores nos setores administrativo para potencializar a entrega e a padronização dos resultados;
- Com a ampliação do número de servidores, treinar os substitutos para estarem aptos para desenvolver as atividades, nos períodos de afastamento do titular, aumentando assim a produtividade da equipe;

- Modernizar equipamentos de informática, como computador e impressora multifuncional, para trazer melhor desempenho das atividades desenvolvidas no setor e tornar o ambiente mais otimizado para o trabalho;

9 EIXO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área da Tecnologia da Informação constitui importante setor estratégico para o funcionamento do *campus*. A busca de constantes melhorias para este setor impacta diretamente na capacidade dos servidores desenvolverem suas atividades laborais. Dessa forma, definiremos algumas ações necessárias para a melhoria dos serviços do setor de tecnologia da informação. Em outro aspecto, as demandas do setor de TI são ações que envolvem prioritariamente recursos de capital e, neste sentido, serão ações a serem implantadas a médio e longo prazo.

- Prospectar junto a Reitoria recursos de capital para a aquisição de equipamentos Wi-Fi para proporcionar melhorias na propagação do sinal de Internet nos blocos de aulas, laboratórios, biblioteca e auditório, bem como novos computadores com maior poder de processamento para as práticas laborais;
- Viabilizar a construção da bancada de reparo de placas eletrônicas, com estação de solda, iluminação e lupa de mesa, bem como a montagem e manutenção de máquinas para o setor de TI;
- Buscar recursos para aquisição de máquina de maior poder de processamento do tipo Servidor, com sistema operacional Windows Server, com Active Directory;
- Distribuidor Interno Óptico - DIO, é uma caixa que proporciona armazenamento dos cabos ópticos no Rack de rede.
- Oportunizar a aquisição de um Rack maior de rede para armazenar todos os ativos da sala de equipamentos e substituição dos racks de pé por outros de parede nos laboratórios de informática;
- Aquisição de mais impressoras e ramais telefônicos para atendimento de outros setores;
- Reestruturação completa da rede do *campus* adequando à condições mais eficientes e padronizadas;
- Aquisição de *softwares* para atender as demandas dos respectivos setores demandantes;

10 EIXO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

A comunicação social do *campus* é uma área estratégica importante que tem o objetivo de atender ao interesse público na garantia dos direitos de acesso à informação, à transparência administrativa, promoção da cidadania e atender às demandas do setor com fins educativos e culturais com eficiência com profissionalismo e respeito aos processos de trabalho da Comunicação Pública.

- Criar e estabelecer um fluxo padrão e contínuo para solicitações ao setor, como pedidos de criação de conteúdos e de suporte aos eventos, atentando para o tempo hábil de planejamento, execução e divulgação dos produtos de comunicação, com propósito de atingir a eficiência, a maior qualidade e a possibilidade do atendimento das demandas;
- Buscar a aquisição de equipamentos audiovisuais e programas de computador (software de edição de imagens) profissionais e licenciados para a realização de produtos de Comunicação, com o desejado objetivo de adoção de padrão de qualidade, profissionalismo e máxima eficiência no serviço público;
- Atuar junto a Reitoria para viabilizar a formação do quadro de pessoal necessário para o setor da comunicação social do *campus* em especial o cargo de jornalista e programador visual, para dar ampla e correta cobertura às ações, atividades, aos programas e eventos com profissionalismo e necessária ação coordenada dos processos comunicativos a nível estratégico, tático e operacional.

11 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)

- Viabilizar as adequações estruturais no *campus* Boa Viagem como sala para atendimento, piso tátil, sinalização visual, identificações táteis em Braille nas portas de todo o *campus*;
- Adequações estruturais de sala de aula, auditório, laboratórios, biblioteca e espaços de convivência com 1 espaço com sinalização visual no chão (espaço reservado para pessoa com necessidades especiais);
- Aprimorar a manutenção preventiva dos equipamentos como elevador e escadas;
- Buscar viabilizar a aquisição de materiais pedagógicos e recursos de tecnologias assistivas que são indispensáveis no processo ensino-aprendizagem do aluno cego ou de baixa visão e demais deficiências, como aplicativos intuitivos e visuais;
- Buscar atuação junto a Reitoria no sentido de montar equipes especializadas como Psicopedagogos, tradutores-intérpretes de Libras (TILS) e/ou parcerias com os Municípios que possuam estes profissionais para a coordenação de ações conjuntas;
- Viabilizar a promoção de eventos do núcleo bem como a participação dos servidores em Simpósios, Fóruns, Colóquios locais e/ou regionais da área buscando a formação continuada.

12 NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)

- Realizar as adequações estruturais para melhor atendimento as necessidades do núcleo;
- Buscar viabilizar a aquisição de matérias pedagógicas e recursos didáticos para ações de combate ao racismo;
- Ampliar a criação de grupos de trabalho referentes as temáticas étnicas-raciais;
- Promover ações e eventos acadêmicos como oficinas e encontros voltadas para as questões raciais;
- Inserir e produzir ações em conjunto com pesquisadores de comunicação social na divulgação de calendários, programas e material áudio visual sobre datas de relevante expressividade para o movimento negro e indígena;
- Ampliação das campanhas educativas de combate ao racismo institucional e outras ações de interesse do núcleo;
- Buscar formar um acervo bibliográfico com a temática étnica-racial acessível nas bibliotecas;
- Acompanhamento, através das especialidades que compõem a assistência estudantil, à estudantes negros, quilombolas e indígenas em situação de vulnerabilidade.

13 CONCLUSÃO

O Plano de Trabalho e Desenvolvimento ora apresentado constitui uma ação participativa de todos os setores estratégicos que compõem o *campus* Boa Viagem. As ações aqui apresentadas representam uma construção coletiva de anseios que irão nortear a minha gestão como Diretor Geral do *campus*.

A esses anseios e ações subjazem princípios ligados a todo arcabouço de legislações a exemplo da Lei de criação dos Institutos Federais e outras associadas à educação. Neste aspecto, todas as propostas aqui manifestadas pelos Técnicos Administrativos, Docentes e Estudantes farão parte de um trabalho alicerçado pelo compromisso e responsabilidade e em contínuo aprimoramento.

Neste momento, concluo NOSSO Plano de Ação e Desenvolvimento com a certeza de estarmos construindo um processo democrático, ético e transparente que considero constituintes básicos para uma gestão que acredita que a educação pode transformar vidas e mudar realidades.